



PARA COMER COM OS OLHOS

AUTORA: Renata Sant'anna

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. Primeiro contato com o livro – observando cores, imagens e “abrindo o apetite”

Para estabelecer um primeiro contato com o livro, leia aos alunos seu título e, a partir dele, peça a eles que tentem imaginar de que o livro tratará. Chame a atenção para a aparente contradição entre o ato de comer e os olhos, órgãos dos sentidos que estão mais próximos da visão, e menos do paladar. Ouça o que as crianças têm a dizer sobre essa expressão, pois possivelmente já a ouviram em algum lugar. Depois encaminhe a conversa de modo que eles entendam que muitas vezes um objeto, ou mesmo um alimento, é tão bem apresentado, tão atraente aos nossos olhos, que ficamos com vontade de olhar mais para ele, como se pudéssemos “devorá-lo” com o olhar. Peça às crianças exemplos de situações em que sentiram isso. Pergunte quem já viu um bolo de aniversário muito bonito e bem decorado e teve essa sensação. Depois convide-os a folhear o livro, observando o colorido das páginas, a disposição dos textos, as imagens. O que elas retratam? O livro é bonito? Dá vontade de devorá-lo? Então encaminhe a leitura.

ENQUANTO SE LÊ O LIVRO

1. Levantamento de palavras, expressões e referências interessantes

O livro possui uma grande quantidade de menções a artistas plásticos, obras de arte, manifestações artísticas, entre outros temas. Por isso mesmo, pode ser que durante a leitura as crianças se deparem com palavras novas, que não conhecem, despertando sua curiosidade acerca do significado delas. Explique que todos os leitores, não somente as crianças, se deparam todos os dias com palavras que despertam sua curiosidade, e que essa é uma oportunidade de aprender mais. Peça a elas que circulem ou anotem tais palavras em uma folha à parte, durante a leitura. Esse registro deverá ser mantido junto do livro ou no caderno, para ser usado posteriormente. Se possível, deixe que, ao final da leitura, eles socializem suas listas, o que provavelmente os instigará mais ainda.

2. Descobrindo um pouco mais

No final do livro, o leitor encontra uma listagem dos artistas citados no decorrer da obra, chamada sugestivamente de “cardápio de artistas”. Depois dele ainda há uma página de glossário, que traz informações sobre alguns termos específicos do universo das artes. Em seguida vem o crédito de todas as obras reproduzidas no interior do livro e uma pequena biografia da autora. Esse material

certamente trará boas informações, esclarecendo os alunos sobre muitas de suas dúvidas levantadas durante a leitura. Peça a eles que identifiquem nesse material os itens que anotaram em sua listagem proposta na atividade 1. Quanto aos termos que ainda não forem esclarecidos, oriente-os a se organizar em grupos para uma pesquisa, que poderá ser feita na biblioteca, na internet com orientação de um adulto ou, quem sabe, numa visita a um museu do bairro ou da cidade. Nessa pesquisa eles deverão recolher informações suficientes para produzir um pequeno texto, semelhante a esses do final do livro. Depois de pronto, o texto poderá ser compartilhado na classe. Cuide para que não haja dois grupos pesquisando sobre o mesmo assunto.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. A hora e a vez do artista em cada um

Depois de todo esse processo, certamente os alunos estarão estimulados e aceitarão o desafio de

criarem uma expressão artística com base em tudo o que foi visto. Se durante o processo eles ficaram visivelmente interessados em um tipo de expressão ou em um artista, use isso como um incentivo à sua produção: sugira a eles que pesquisem mais sobre o assunto, de preferência entrando em contato com imagens e/ou fotografias que forneçam subsídios à sua criatividade e inventividade. Lembre-os de que o tema dos trabalhos deverá se relacionar com a comida. Procure organizar uma visita a alguma exposição de arte, durante o processo. As possibilidades de tema são inúmeras: a *junk food*, o vegetarianismo, a indústria alimentícia, as receitas tradicionais ou mais modernas, o funcionamento do corpo humano e da digestão, podendo chegar até à antropofagia... Deixe que eles desenvolvam sua pesquisa e mergulhem nesse universo cheio de referências, sabores, cores e tudo o mais que pode estimular os sentidos. Se possível, trabalhe em parceria com outras disciplinas. O resultado do trabalho poderá ser exposto em uma mostra na escola.